



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Luciane Favero - O Método Canguru

Ser responsável por alguém nunca fez tanto sentido quanto no instante em que pai e mãe ouviram o primeiro choro do bebê logo em seguida do parto. A cada suspiro, a cada choro de manha ou de joelho ralado, e tantos outros momentos em que pais e filhos estarão conectados por laços invisíveis, porém fortes e duradouros; são fundamentais e contribuem para o desenvolvimento saudável e feliz. Pensando neste contato físico de afeto e cuidados com os pais logo após o nascimento, originou-se um método conhecido por Canguru, que tem evidenciado diversas contribuições para o recém-nascido prematuro de baixo peso. O contato pele a pele, no Método Canguru, começa com o toque e vai evoluindo até a posição canguru. Inicia-se de forma precoce e crescente, por livre escolha da família, pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente. Esse método permite uma maior participação dos pais e da família nos cuidados neonatais. Acompanhe a entrevista com a Luciane Favero, Enfermeira de cuidados intensivos no Complexo do Hospital de Clínicas - UFPR, e entenda o método canguru e seus inúmeros benefícios.



ENTREVISTA COM: Luciane Favero, Enfermeira de Cuidados Intensivos no Complexo do Hospital de Clínicas, da UFPR - Universidade Federal do Paraná.

O que é o Método Canguru e quais são as suas etapas?

O método canguru é um modelo de assistência ao recém-nascido prematuro, principalmente o recém-nascido de baixo peso, estando esse recém-nascido internado numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O recém-nascido de baixo peso é entendido como aquele bebê que nasce com peso de nascimento menor do que 2500 gramas. Esse método é voltado para o cuidado humanizado e reúne

algumas estratégias que auxiliam no desenvolvimento desse recém-nascido e na participação da família nos seus cuidados. Quando a gente fala em método canguru, nada mais é do que a colocação desse bebê em posição canguru, sem roupas, apenas de fralda, numa posição vertical em contato pele a pele com a mãe, ou com o pai, ou com algum outro membro da família. O método canguru é dividido em três etapas: a primeira e segunda etapas acontecem ainda no ambiente hospitalar, quando este bebê está internado na UTI Neonatal. A primeira etapa é a etapa em que se recebe esses pais dentro da UTI. Na segunda etapa, que também acontece ainda dentro do hospital, já é em um momento mais avançado dessa internação. Essa segunda etapa acontece num espaço reservado, numa unidade que a gente chama de unidade canguru. Já a terceira etapa é a que acontece após a alta hospitalar. Acontece no domicílio. Esse bebê deve ser mantido em posição canguru no domicílio também.

O pai pode ajudar?

A presença do pai é um elemento fortificador para a mãe, principalmente nos passos iniciais do Método Canguru. Como a mãe está em pós-parto imediato, é o pai que faz a primeira visita na UTI Neonatal, logo após a chegada dessa criança na UTI. Quando a gente fala na segunda etapa, novamente nós privilegiamos a presença dos pais. Já no domicílio, a presença do pai é ainda mais importante. Então, a presença do pai é uma forma de fortalecer a continuidade do Método Canguru no domicílio.

Quais são os benefícios que o Método Canguru pode trazer para o bebê?

Como vantagens do Método, existe o aumento do vínculo entre mãe e filho. Ele reduz o tempo de separação dessa família com esse bebê, dessa mãe com esse filho, desse pai com esse filho. O Método Canguru propicia uma melhor qualidade no desenvolvimento neurocomportamental justamente porque traz a questão do afeto, a questão do carinho, do toque feito pela mãe, feito pelo pai a esse bebê; ele estimula o aleitamento materno; permite que esse bebê tenha controle melhor da sua temperatura corporal; ele favorece a estimulação sensorial adequada desse bebê; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; propicia um melhor relacionamento da família com a equipe de saúde e isso acaba trazendo confiança dos pais para o manuseio desse filho, principalmente após a alta hospitalar.

E quais são as recomendações para o Método Canguru durante a pandemia de Covid-19?

Por questões de isolamento social, muitas unidades têm restringido a entrada desses familiares nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, permitindo apenas a entrada do pai e da mãe. Os pais devem permanecer de máscara dentro desse ambiente; devem fazer a adequada higienização das mãos; e, se eles estiverem com sintomas respiratórios, são aconselhados a não visitar os seus bebês. Outra

questão é a recomendação para os cuidados com relação ao número de visitas que esse bebê deve receber após a alta hospitalar, justamente para evitar o risco de contaminação e de aquisição da Covid-19 por circulação do vírus, pelo elevado número de pessoas no mesmo ambiente.

A covid-19 pode causar o nascimento prematuro?

O que nós temos observado é que muitas mães que acabam adquirindo a Covid-19 acabam tendo problemas respiratórios graves. Então, não é que esse vírus causa o nascimento prematuro. Muitas gestações estão sendo interrompidas prematuramente por conta das complicações respiratórias que o vírus acarreta nessa gestante.

A Covid-19 pode ser transmitida da mãe para o recém-nascido?

Isso pode acontecer como qualquer outra transmissão. Por isso que temos todos os cuidados com o uso de máscaras no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Uma vez que essa mãe ou esse pai são diagnosticados com o novo Coronavírus, eles têm o acesso negado dentro da Unidade. A família não é abandonada. Muito pelo contrário, a família continua participando do cuidado do bebê, recebendo as informações necessárias, mas eles não devem ir até o ambiente da UTI Neonatal, porque, sim, eles podem transmitir esse vírus para o recém-nascido.

Que tipo de risco a Covid-19 oferece para os bebês prematuros?

Como esse bebê nasceu precocemente, seu sistema imunológico ainda está imaturo, ainda é prematuro. O bebê ainda vai precisar receber vacinas para que possa produzir anticorpos para combater as infecções. E tudo isso leva um tempo. Além disso, o sistema respiratório desse bebê também é um sistema imaturo. Essas condições se agravam ainda mais quando uma infecção está envolvida nesse processo, levando essa criança a condições críticas e podendo culminar, inclusive, com a perda da sua vida.

Como o Método Mãe Canguru pode ser feito em casa?

Quando acontece a alta hospitalar, esse bebê deve permanecer nessa posição canguru o maior tempo possível. É estimulado que esse bebê continue na posição canguru por maior tempo possível no domicílio, após a alta hospitalar. A mãe pode realizar as suas atividades mantendo o bebê nessa posição. Inclusive, quando ela for descansar, é aconselhável que fique numa posição semi-sentada com o bebê em posição para que garanta todas as vantagens que o Método Canguru tem tanto para a família quanto para o recém-nascido.

Você tem mais alguma orientação que gostaria de dizer sobre esse tema?

Além desses aspectos, é importante ressaltar que a posição canguru é feita tanto com o pai quanto com a mãe e com outros membros da família. Esse é um momento de formação de vínculo, é um momento de aproximação, de envolvimento, de afeto de mãe, pai e bebê. É importante para as relações que se estabelecem e por seguimento desses cuidados, após a alta hospitalar.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Uma mãe disse: “Eu me sinto muito sozinha em casa com um bebê prematuro. Falta apoio e não consigo trocar experiência com outros pais.” O que a senhora gostaria de dizer a essa mãe?

Gostaria de dizer para ela não se sentir sozinha, porque muitas mães sentem essa mesma angústia neste período de pandemia. Ela precisa de apoio, de orientação, de acolhida e do suporte do parceiro e dos familiares para compartilhar seus sentimentos e responsabilidades. Às vezes, telefonar ou participar de uma rede social para manter contato com familiares, amigos e com outros pais pode ajudar bastante.

Existem grupos de apoio às mães, grupos de mães que ajudam outras mães. Ela pode contar também com a ajuda dos líderes da Pastoral da Criança que estão sempre disponíveis para conversar com ela, mesmo que seja de modo remoto, pelo celular. As mães adolescentes e sem companheiro precisam ainda mais de apoio. E não hesite em buscar ajuda, porque o isolamento físico não precisa ser também isolamento afetivo. Tenha sempre pensamentos positivos e fé. Isso ajuda muito a acalmar o coração e lembrar de que tudo isso vai passar.

(TESTEMUNHO)

Nilva Canuto Libardi, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul

Como vocês, líderes da Pastoral da Criança, acompanham as mães que têm bebês prematuros?

Nós acompanhamos com maior atenção, porque o bebê precisa de mais cuidados. Fazemos mais visitas a essa família para apoiar a mãe que deu à luz e vai para casa sem o seu bebê pois, às vezes, ele fica na incubadora do hospital.

Com muito amor e carinho, passamos orientações sobre a importância do aleitamento materno, que é diferente para um bebê prematuro.

Também procuramos ajudar da melhor forma em tudo o que for necessário, para o bem-estar da mamãe e do bebê.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança
Programa de Rádio 1563 - 06/09/2021 - O Método Canguru